

Administração derruba obra em área pública

A Administração de Brasília demoliu ontem mais uma construção irregular em área pública. O alvo dessa vez foi o restaurante de comidas típicas nordestinas Xique-Xique, na 107 Sul. Dez fiscais da Administração derrubaram 200 metros quadrados de área construída. Segundo o chefe da Fiscalização de Obras, José Antônio, o proprietário já havia sido notificado no começo do mês. "Estão privatizando área pública. No dia 9, a obra foi embargada e até o presente momento ele não apresentou a documentação apropriada".

A demolição começou às 9h30 com dez fiscais da Administração, quatro caminhões, uma pá mecânica e seis ajudantes. Não havia policiamento no local. A primeira visita dos fiscais foi no dia 26 de agosto, quando o restaurante foi notificado. Voltaram no dia 2 de setembro, e no dia 9 a obra foi embargada. O chefe da Fiscalização explicou que, quando fazem uma notificação, o proprietário tem um prazo de 24 horas para apresentar um projeto à administração que poderá ser aprovado ou não.

De acordo com um dos sócios do restaurante, que funciona há 13 anos, Rubem Lucena, a área seria destinada à construção de uma escada e de um jardim iluminado. "Estou apenas trocando a rampa de acesso por uma escada decorativa. Iria fazer uma urbanização na área pública". Ele disse que já apresentou um projeto para a Administração de Brasília e mostrou o comprovante do

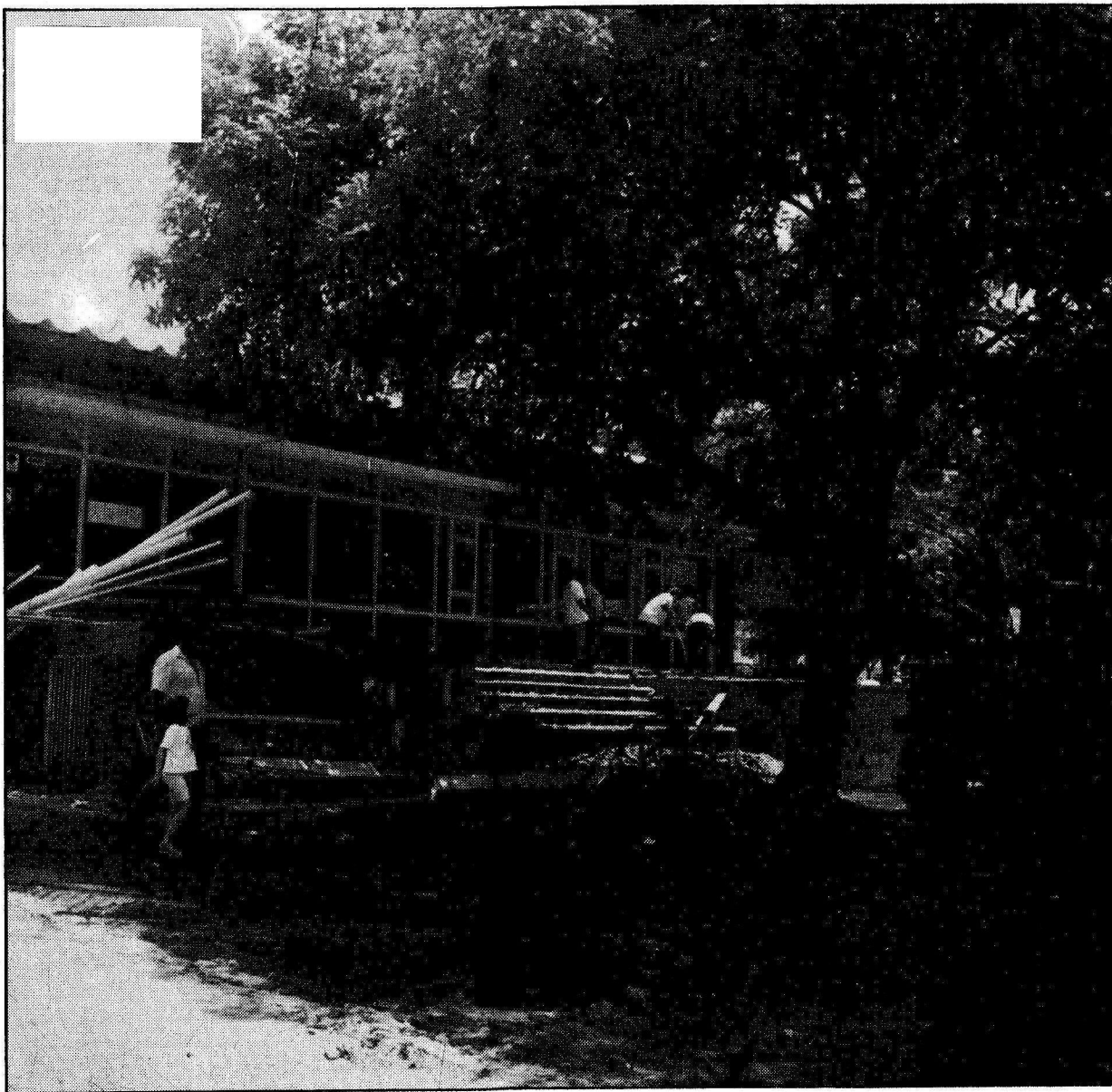
protocolo de número 003054/1993. "Dei entrada no projeto no último dia 9, para ser analisado pelos técnicos. Pelo menos tinham que esperar a análise do projeto. Foi de surpresa. Chegaram e já foram quebrando tudo", reclama Lucena.

Ele reclama que o item 8 de Normas de Edificação e Gabarito diz que "são permitidas fora dos limites do lote, escadas ou rampas de acesso ao pavimento térreo de até três metros dos limites, voltadas para a superquadra, ou para o comércio local, ou para a Via L-1 Sul, desde que não interfiram com as redes de serviço público construídas ou projetadas".

Já o fiscal ressaltou que o proprietário estava transgredindo dois itens do Código de Edificações e Obras — item 1 que dispõe sobre "falta de documentação aprovada na obra" e o item 8.4, "é passível de demolição obra irregular por estar em área pública".

Despejo — O aposentado José Augusto César foi despejado ontem por também estar ocupando área pública irregularmente. Ele morava com a esposa e mais cinco filhos há 25 anos embaixo da caixa d'água no terreno da Imprensa Nacional. Segundo o mandado expedido pelo juiz de Direito da 1ª Vara Pública, Rômulo de Araújo, a área será reintegrada ao DF. "Ele já estava ciente do que ia acontecer. Tivemos que arrombar a casa porque ele saiu e deixou a família do lado de fora", comentou o oficial de Justiça, Walter Sá.

PAULO NEGREIROS



Dez fiscais da Administração de Brasília derrubaram 200 metros de área construída pelo Xique-Xique